



CARTA DE APRESENTAÇÃO TEMÁTICA FESTVOC 2021

TEMA: “São José, um sonho de vocação”

LEMA: Com coração de Pai!

“Com coração de Pai”, assim se diz do lema do FESTVOC 2021, o qual reflete sobre a vocação cristã a partir da figura paterna de São José. Em decorrência do ano de São José proclamado pelo Papa Francisco, o Serviço de Animação Vocacional e o Setor Juventude escolheram esse tema como forma de renovar o chamado de todos os jovens há serem santos como sinal de adesão a Jesus Cristo, e como São José, “assumir um lugar [no Corpo], e dessa forma contribuir para sua edificação no tempo”¹. Embora não se tenha muitas informações nos Evangelhos sobre o pai adotivo de Jesus, sabe-se que as suas virtudes são esboçadas a partir dos vários sonhos que teve; neles, encontramos todo o itinerário do tema “São José, um sonho de vocação”.

Não é por mais que, São José tem a sua grandeza “no fato de ele ter sido o esposo de Maria e o pai de Jesus”² e a sua paternidade consiste na adesão ao serviço juntamente à missão redentora de Cristo. A vocação de São José é doação no empenho de sustentar a Sagrada Família, de acompanhar o crescimento de Jesus (cf. Lc 2, 52) e de amar a sua esposa, Maria. Sempre com dificuldades, encontramos a postura de um pai que é feliz por seguir os caminhos do Senhor e que viveu fazendo a Sua vontade (cf. Sl 128). Pela sua fé que gera a unidade na Sagrada Família, submete todo o seu ser na obediência, assim, sendo pai de Jesus se submete a seu Filho na certeza das promessas que Deus fez ao povo da Antiga Aliança.

No Evangelho de Mateus relata-se que São José, ao descobrir inusitadamente que Maria estava grávida, sente uma grande aflição pelo que iria acontecer com sua esposa e cogita deixá-la. Porém ao adormecer um anjo do Senhor vem em sonho e diz: “Não temas receber Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. Ela dará à luz, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois Ele salvará o seu povo dos seus pecados” (Mt 1, 20-21). Logo após, temos a resposta imediata de São José que faz o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado (Mt 1,24). A obediência do simples carpinteiro revela o maior dom que podemos ter da sua pessoa: a fé. Ao aceitar Maria, São José exprime a sua paternidade, pois ao mesmo tempo assumi ser pai daquele que há de vir (Hb 10, 37), com coragem e força; porque “a fé que Cristo nos ensinou

¹ Dom Devair Araújo da Fonseca, Carta Pastoral, p. 3

² Patris Corde, p.9

é a que vemos em São José, que não procura atalhos, mas enfrenta de olhos abertos o que acontece, pessoalmente assumindo a responsabilidade por isso”³. Deus que chama a todos, quer de nós uma adesão pessoal que remete a assumir com zelo as responsabilidades à missão confiada; é preciso sair da zona de conforto e enfrentar os desafios do cotidiano.

No segundo sonho, o anjo do Senhor ordena que São José fuja para o Egito com a sua esposa e seu filho que acabara de nascer (Mt 2, 13-14) e ele vai de imediato. O Mistério da Encarnação é a concretização da promessa de Deus no Antigo Testamento, é o Verbo que “entrou na história e fez história”⁴ e ao mesmo tempo denota a conjuntura de José e Maria à missão redentora de Jesus. Ao sair apressadamente do estábulo, José não estava se preocupando quanto as dificuldades da longa caminhada, mas sim em proteger a sua família com confiança e esperança no Senhor. “José foi chamado por Deus para servir diretamente a Pessoa e a missão de Jesus, mediante o exercício da sua paternidade: desse modo, precisamente, ele coopera no grande mistério de Redenção, quando chega a plenitude dos tempos, e é verdadeiramente ministro da salvação”⁵

São José pacientemente se refugia no Egito com a sua família até que o anjo do Senhor mais uma vez ordena-lhe que volte para a terra de Israel (Mt 2, 19-20), mas logo após foi para a região da Galileia em Nazaré (Mt 2, 22-23). É precisamente neste momento em que é expressa a obediência feliz de São José, esta mesma que educou o pequeno Jesus e o levou a perfeita obediência a vontade do Pai, até a “sua morte e morte de cruz” (Fl 2,8); uma obediência que gera necessariamente o assumir da sua missão, assumindo o seu papel de pai, José mostra a seu filho o seu papel de Salvador. Há tempo de descansar e tempo de agir, como São José não podemos nos isolar dos desafios da vida, pois é nesses pormenores que José fez o seu “sim” e é também aí que devemos dar o nosso sim ao plano de Deus.

Jovens, “ide a José” (Gn 41, 55), pois “o tempo se cumpriu” (Mc 1,15) é hora de assumir o nosso papel de evangelizadores, tempo de caminharmos com a Sagrada Família pelas estradas do mundo, como São José “levantai-vos, toma o menino e sua mãe” (cf. Mt 2,13) e vamos celebrar juntos os dons que Deus nos concede, sonhemos juntos a vocação que o Senhor nos chama.

³ Patris Corde, p.17

⁴ Carta Pastoral, p. 7

⁵ Redemptoris Custos, 8